



# Melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público

Tipo de prática: Prática Promissora

País: Bélgica

abril de 2014

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
| <b>Designação da prática</b>       | Análise de lacunas na formação   |
| <i>Principais características:</i> | <p>Na <b>Bélgica</b>, o Instituto de Formação Judiciária desenvolveu uma matriz de competências para ser utilizada na avaliação das necessidades de formação a nível operacional.</p> <p>Inicialmente, procedeu-se à recolha dos pontos de vista dos presidentes dos tribunais e dos procuradores-gerais no que respeita às competências atuais e futuras dos juízes, procuradores e funcionários judiciais que trabalham nos seus tribunais ou delegações.</p> <p>Posteriormente, o Ministério da Justiça belga e o Conselho Superior de Justiça foram convidados a avaliar os níveis de competência esperados. Em seguida, com base nestas normas de competência, o Instituto de Formação Judiciária comparou as atuais competências com as competências necessárias. O resultado desta análise pode revelar uma lacuna que determinaria em que domínios específicos deve centrar-se a formação.</p> <p>O plano prevê que tal análise seja efetuada durante os próximos quatro a cinco anos.</p> |
| <i>Contactos da instituição</i>    | Instituto de Formação Judiciária (IGO/IFJ)<br>Avenue Louise 54<br>1050 Bruxelas<br>Bélgica   |

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
|                                  | <p>Telefone: + 32 2 518 49 49<br/>Fax: + 32 2 518 49 79<br/>Endereço de correio eletrónico: <a href="mailto:info@igo-ifj.be">info@igo-ifj.be</a><br/>Sítio Web: <a href="http://www.igo-ifj.be">http://www.igo-ifj.be</a></p>  |
| <p><i>Outras observações</i></p> | <p>Apesar de todas as instituições de formação para a magistratura na UE terem implementado o seu próprio sistema de avaliação das necessidades de formação, aquando da realização do presente estudo foram reunidas ideias particularmente interessantes.</p> <p>Tal poderia ser considerado como uma <b>PRÁTICA PROMISSORA</b> que merece um acompanhamento de perto.</p> <p>Observou-se igualmente que os aspetos positivos desta prática estão relacionados com o maior nível de envolvimento dos presidentes dos tribunais e dos procuradores-gerais no processo de avaliação das necessidades de formação que estão agora a ser colocadas num nível sistémico organizacional (tribunais e delegações do Ministério Público).</p> |

Fonte: Projeto-piloto - Formação Judiciária Europeia: «Lote 1 – Estudo sobre as melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público», realizado pela Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ)